



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

PROJETO PET DO PET: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARQUES, E.F¹; ALVES, A.L.S¹; PEDRASINI, B.F¹; BARGAS, P. S¹; BENTO, A.G.M.R¹; BONANI, L.M¹;
CAVALCANTE, B¹; FRANCISCO, A.G¹; LOPES, C.N¹; RIBEIRO, A.C.S¹; OLIVEIRA, A.K.C¹; VIEIRA,
A.S¹, CARVALHO, L.C²

E-mail: emily.marques@sou.unifal-mg.edu.br, pet.fisioterapia@unifal-mg.edu.br

¹Grupo PET Fisioterapia, ²Tutor(a) do Grupo PET Fisioterapia, UNIFAL, Campus II

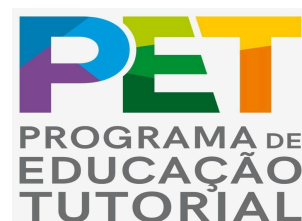
Universidade Federal de Alfenas, Campus II Alfenas – UNIFAL-MG

RESUMO: Ao ingressar na graduação, o estudante enfrenta adaptações acadêmicas diante de novas exigências. Para minimizar barreiras, o PET Fisioterapia implementou o PET do PET, com o intuito de favorecer a adaptação ao meio acadêmico. Diante disso, o grupo PET Fisioterapia desenvolveu o projeto “PET do PET”, com o objetivo de facilitar a adaptação dos calouros à vida universitária. Este relato de experiência teve como objetivo analisar a influência dessa iniciativa na adaptação dos ingressantes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Participaram 45 estudantes, organizados em grupos tutoriais conduzidos por petianos veteranos. As atividades ocorreram de forma remota, via Google Meet, durante o primeiro semestre letivo de 2025, totalizando dez encontros. O Questionário de Adaptação ao Ensino Superior (QAES) foi aplicado antes e após a intervenção. Os resultados indicaram diferença estatisticamente significativa apenas na dimensão de bem-estar emocional ($p=0,037$), sugerindo impacto positivo do projeto nesse domínio. Conclui-se que o projeto “PET do PET” contribuiu para a integração e o acolhimento dos calouros, favorecendo a adaptação ao ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Ensino superior; PET Fisioterapia; Evasão escolar.

PET OF PET PROJECT: EXPERIENCE REPORT

XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

ABSTRACT: Upon entering undergraduate studies, students face academic adjustments in response to new demands. To minimize these barriers, the PET Physiotherapy group implemented the “PET of PET” project, aiming to facilitate students’ adaptation to the academic environment. This experience report sought to analyze the influence of this initiative on the adaptation of first-year students in the Physiotherapy program at the Federal University of Alfenas (UNIFAL-MG). Forty-five students participated, organized into tutorial groups led by senior PET members. The activities were conducted remotely via Google Meet during the first academic semester of 2025, totaling ten sessions. The Higher Education Adaptation Questionnaire (QAES) was applied before and after the intervention. The results indicated a statistically significant difference only in the emotional well-being dimension ($p=0.037$), suggesting a positive impact of the project in this domain. It is concluded that the “PET of PET” project contributes to the integration and support of freshmen, facilitating their adaptation to the academic environment.

Keywords: Higher education; PET Physiotherapy; School dropout.

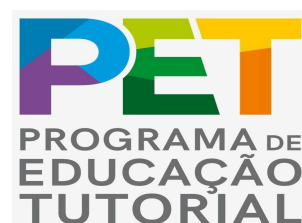
Introdução

O ingresso no Ensino Superior representa um desafio aos calouros. Mudança de cidade natal, pessoas novas, ambientes diferentes e exigências sociais de maior autonomia são situações que caracterizam obstáculos na adaptação do estudante à Universidade (DIAS et al., 2019). Nesse sentido, o ambiente universitário pode tornar-se um estressor, ou seja, um local capaz de desafiar os limites e recursos psicológicos do aluno (LAZARUS; FOLKMAN, 1984).

Sabe-se que grande parte dos estressores estão relacionados à diferença de expectativa do curso em relação à realidade (DIAS et al., 2019). A esse fato, Stern chamou de “Mito do Calouro”, que diz respeito a “um idealismo ingênuo, entusiasmado e sem limites” que o aluno traz consigo para a faculdade (STERN, 1966). O autor argumenta que a realidade universitária é mais desafiadora do que o previsto, distanciando-se da expectativa idealizada pelos calouros



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





(MALOSHONOK; TERENCEV, 2017). Essa situação pode comprometer a integração e o compromisso, ocasionando arrependimento pela escolha ou até mesmo o abandono do curso (TINTO, 1989; SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006; ARAÚJO; ALMEIDA, 2015).

A baixa confiança e desconexão do aluno com a instituição podem trazer à tona sentimentos de insatisfação e incapacidade por parte dos estudantes (MORELLI et al., 2021), podendo resultar na evasão do curso. Em vista disso, torna-se necessário a criação de medidas para acolher os ingressantes e orientá-los a respeito da nova jornada acadêmica (BARDAGI; HUTZ, 2005).

Nessa perspectiva, o projeto de ensino PET do PET foi desenvolvido com o objetivo de orientar e dar suporte aos calouros do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), proporcionando maior integração com a instituição de ensino, com o curso e com o município localizado, a fim de diminuir a taxa de evasão institucional. O presente estudo visa analisar e comparar a adaptação ao ensino superior dos alunos ingressantes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) após frequentarem o projeto PET do PET no ano de 2025/1 antes do início das reuniões e após a execução das mesmas.

Método

Este é um estudo transversal, prospectivo e observacional, desenvolvido a partir da realização do projeto de ensino PET do PET, criado pelo grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Fisioterapia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). O projeto foi estruturado em três etapas:

1) Organização:

Os ingressantes do 1º período do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) foram divididos em 5 grupos, orientados por duplas ou trios de petianos que atuaram como tutores, os quais seguiram os conceitos e preceitos do Programa



de Educação Tutorial. Foram criados grupos no WhatsApp para comunicação e agendamento de reuniões.

2) Execução:

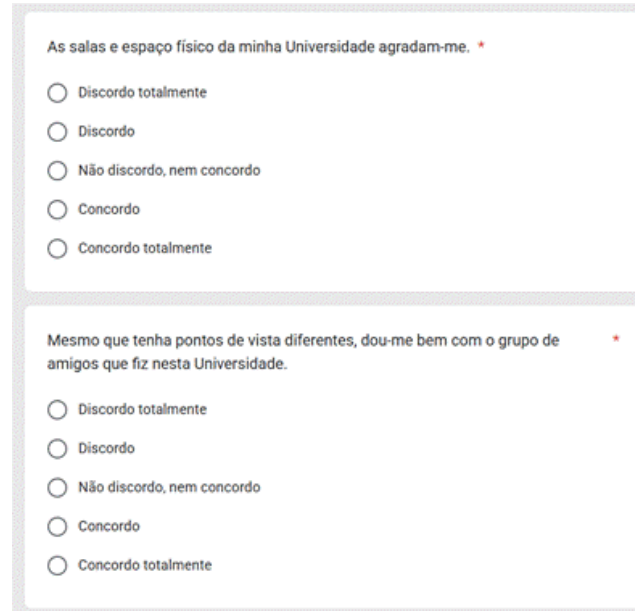
Realizaram-se 10 encontros, semanais ou quinzenais, de 1 hora, via Google Meet. O conteúdo das reuniões foi previamente definido pelos tutores e a presença foi contabilizada ao longo de 10 semanas no semestre de 2025/1 para a geração de certificados de participação aos alunos.

Nos encontros foram abordados temas como: sistemas e órgãos da Instituição de ensino; auxílios estudantis, atividades extracurriculares, currículo lattes, renovação de matrícula, entre outros. No entanto, não discutiram-se somente temas acadêmicos, mas também questões como moradias, pontos de lazer, horários de ônibus, dinâmica da cidade e eventuais dúvidas dos calouros.

3) Avaliação:

Foi aplicado o questionário de Adaptação ao Ensino Superior adaptado para um modelo google forms (Figura 1) e aplicado antes e após a realização do projeto, sendo antes do início das reuniões e após o fim das mesmas no primeiro semestre letivo de 2025. O formulário utilizado no presente trabalho foi baseado no Questionário de Adaptação ao Ensino Superior (QAES), abordando 6 domínios: compromisso com o curso, adaptação pessoal-emocional, adaptação acadêmica, adaptação interpessoal, adaptação à instituição e desenvolvimento de carreira (ARAÚJO et al., 2014).

Figura 1: Questionário de Adaptação ao Ensino Superior



As salas e espaço físico da minha Universidade agradam-me. *

Discordo totalmente

Discordo

Não discordo, nem concordo

Concordo

Concordo totalmente

Mesmo que tenha pontos de vista diferentes, dou-me bem com o grupo de amigos que fiz nesta Universidade. *

Discordo totalmente

Discordo

Não discordo, nem concordo

Concordo

Concordo totalmente

Fonte: autoria própria (2025)

4) Análise estatística:

As respostas dos alunos foram divididas em dois grupos: 2025/1 inicial e 2025/1 final. A tabulação dos dados coletados foi realizada no software Microsoft Excel® (2016). Os dados foram apresentados como média e desvio padrão. A normalidade da amostra foi testada (Shapiro–Wilk). Realizou-se o teste Wilcoxon para investigar se houve diferença significativa entre as amostras. Para todas as análises, foi adotado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$) e utilizado o software SPSS v19.0.

Resultados e Discussão

Os dados obtidos são apresentados na tabela 1, a partir da soma das variáveis avaliadas e apresentados em valores média e desvio padrão.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Tabela 1 – Resultados obtidos no ano de 2025/1 inicial e 2025/1 final ao QAES

Variável	n	Momento	Média	Desvio Pad.	p
Compromisso com o curso	45	Inicial	37,69	5,16	0,583
		Final	37,20	5,63	
Adaptação acadêmica	45	Inicial	25,96	3,45	0,947
		Final	26,02	4,44	
Adaptação social	45	Inicial	31,13	6,74	0,339
		Final	32,93	6,26	
Bem-estar emocional	45	Inicial	23,44	7,32	0,037
		Final	26,33	6,64	
Satisfação com a universidade	45	Inicial	33,13	3,55	0,934
		Final	33,13	4,11	

Fonte: autoria própria (2025)

O presente estudo revelou que houve diferença estatisticamente significativa entre o bem-estar emocional 2025/1 inicial e 2025/1 final ($p=0,037$). Esse fato pode estar relacionado à integração que as reuniões proporcionam, além dos itens mais voltados a parte acadêmica. Araújo e colaboradores (2014) demonstraram em seu trabalho, através do QAES, que a adaptação do estudante ao ensino superior ocorre em seis dimensões: compromisso com o curso, adaptação interpessoal, adaptação pessoal-emocional, adaptação acadêmica, adaptação à instituição e desenvolvimento de carreira. O projeto PET do PET foi capaz de trabalhar essas questões em todos os encontros, a fim de guiar e ajudar os discentes a visualizarem um panorama do momento atual e uma previsão do futuro na faculdade.

Silva e colaboradores (2022) ressaltam que projetos de orientação como esse, quando realizados de maneira contínua, aumentam a probabilidade de retenção dos alunos, principalmente no ano inicial do curso. Nesse aspecto, o projeto PET do PET acompanha e orienta os calouros aproximadamente durante os 3 meses iniciais da graduação, servindo



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

como acolhimento para os novos alunos e já os apresentando às dinâmicas da Instituição e da nova cidade. Assim, a adaptação torna-se mais agradável e menos desafiadora.

Além disso, a evasão é um fenômeno complexo que é influenciado por fatores acadêmicos e pessoais (DE SILVA et al., 2022). Dessa forma, assim como abordado no projeto PET do PET, é necessário trabalhar temas acadêmicos e assuntos relacionados a lazer e bem-estar. Bardagi e Hutz (2005) afirmam que também é necessário propiciar intervenções direcionadas para as dificuldades específicas de cada área, uma vez que cada curso apresenta características distintas.

Embora não tenha diferença estatisticamente significativa em todos os aspectos, o projeto mostrou-se relevante para favorecer a adaptação ao ambiente universitário, sobretudo no bem-estar emocional, por estimular a integração entre calouros e veteranos e possibilitar maior aproximação com as atividades do curso. No entanto, ainda são necessários estudos mais detalhados comparando os dados obtidos nessa pesquisa com uma amostra que não tenha frequentado o projeto, com o intuito de investigar o grau de impacto dessa iniciativa na adaptação dos estudantes.

Conclusões

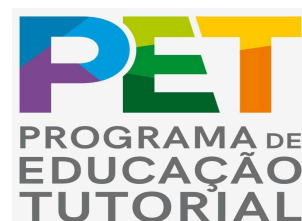
O projeto de ensino PET do PET é um recurso aplicável para auxiliar na inserção dos alunos na universidade, pois promove a integração entre calouros e veteranos, além de apresentar atividades do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Alfenas (Unifal MG), incentivando a participação em diferentes programas oferecidos pela UNIFAL-MG.

Nesse estudo foi possível observar boa participação pelos calouros no ano de 2025. Houve diferença significativa na dimensão do bem-estar emocional dos integrantes do ano de 2025/1 inicial e 2025/1 final, quando comparados.

Desse modo, sugere-se a continuação do presente projeto uma vez que demonstrou eficácia na adaptação ao ensino superior, entretanto para futuras pesquisas devem ser elaboradas melhorias visando alcançar uma estatística significativa também nas demais



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

dimensões e assim a integração promovida através do projeto PET do PET na adaptação dos alunos na Universidade.

Agradecimentos

Agradecemos ao FNDE pelo suporte para a construção do presente projeto, ao tutor Leonardo César Carvalho pela orientação e apoio durante a realização de todas as atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial Fisioterapia e aos discentes integrantes do programa pela parceria e motivação.

Referências

ARAÚJO, A. M.; ALMEIDA, L. S. Adaptação ao ensino superior: o papel moderador das expectativas acadêmicas. **Lumen Educare**, v. 1, n. 1, p. 13–32, 2015.

ARAÚJO, A. M. et al. Questionário de adaptação ao ensino superior (QAES): construção e validação de um novo instrumento. **Psicologia, Educação e Cultura**, v. 18, n. 1, p. 131–145, 2014.

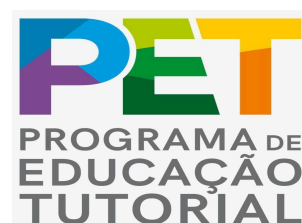
BARDAGI, M.; HUTZ, C. S. Evasão universitária e serviços de apoio ao estudante: uma breve revisão da literatura brasileira. **Psicologia Revista**, v. 14, n. 2, p. 279–301, 2005.

DE SILVA, L. M. H. et al. Toward an institutional analytics agenda for addressing student dropout in higher education: an academic stakeholders' perspective. **Journal of Learning Analytics**, v. 9, n. 2, p. 179–201, 2022.

DIAS, A. C. G. et al. Dificuldades percebidas na transição para a universidade. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 20, n. 1, p. 19–30, 2019.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

LAZARUS, R. S.; FOLKMAN, S. **Stress, appraisal, and coping**. New York: Springer, 1984.

MALOSHONOK, N.; TERENCEV, E. The mismatch between student educational expectations and realities: prevalence, causes, and consequences. **European Journal of Higher Education**, v. 7, n. 4, p. 356–372, 2017.

MORELLI, M. et al. Academic failure: individual, organizational, and social factors. **Psicologia Educativa**, v. 27, n. 2, p. 167–175, 2021.

OLIVEIRA, C. T. Perceptions of college students on the professor-student relationship. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S. l.], 2014.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/s3W5PBQmYJhLGqjpdY7j6jp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 7 nov. 2025.

SCHLEICH, A. L. R.; POLYDORO, S. A. S.; SANTOS, A. A. A. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. **Avaliação Psicológica**, v. 5, n. 1, p. 11–20, 2006.

STERN, G. Myth and reality in the American college. **AAUP Bulletin**, v. 52, p. 408–414, 1966.

TINTO, V. Definir la deserción: una cuestión de perspectiva. **Revista de la Educación Superior**, v. 18, n. 71, 1989.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

